

Subsecretaria de Governança Fiscal e Regulação de Loterias
Coordenação Geral de Governança de Prêmios e Sorteios

Boletim de Acompanhamento do Mercado de Loteria

Ano I, 2ª Edição

**Brasília-DF
Julho/2017**

MINISTRO DA FAZENDA

Henrique de Campos Meirelles

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Eduardo Refinetti Guardia

SECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Mansueto Facundo de Almeida Filho

SUBSECRETÁRIO DE GOVERNANÇA FISCAL E REGULAÇÃO DE LOTERIA

Alexandre Manoel Angelo da Silva

COORDENADOR-GERAL DE GOVERNANÇA DE PRÊMIOS E SORTEIOS

Waldir Eustáquio Marques Júnior

EQUIPE TÉCNICA

Adaura Ferreira Martins/ Altair Mendanha de Oliveira/ Caroline Brasil Azevedo/ Flávia Zancanaro de Pinto Ferreira/ Itamar de Carvalho Pereira/ Jacqueline Marques de Souza Ferreira/ Jéssica Santana de Araújo/ Letícia Soeiro/ Maria Cristina Costa Baldez/ Márcia Vieira Machado/ Marina Harumi Okubo/ Ricardo Almeida Muller/ Ricardo Xavier Araujo/ Rubens Cesínio Paiva Belfort/ Sílvia Pereira de Oliveira/ Talita Nunes de Paiva

É permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que mencionada a fonte.

Informações:

Tel: (61) 3412-2358/2360

Home Page: <http://www.seae.fazenda.gov.br>

Ministério da Fazenda

Esplanada dos Ministérios, bloco P, 3º andar, Gabinete Seae.
70.048-902 - Brasília-DF

1. Apresentação

O **Boletim de Acompanhamento do Mercado de Loterias** é uma publicação trimestral da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, com o objetivo de mostrar, trimestralmente, números e estatísticas dos produtos lotéricos regulamentados no âmbito federal. Pretende-se, assim, difundir esse tema junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

É importante dar publicidade ao mercado lotérico, mormente com o processo em curso de desestatização da Loteria Instantânea Exclusiva - LOTEX, cuja implantação no Brasil, prevista para o próximo ano, deverá trazer substanciais incrementos nos repasses sociais das loterias.

2. Visão Geral do Mercado de Loteria Brasileiro

2.1. Das arrecadações e taxa real de crescimento

Na tabela 1, em termos nominais, observa-se que a arrecadação das loterias federais aumentou de R\$ 2,93 bilhões, no 2º trimestre de 2014, para R\$ 3,45 bilhões, no 2º trimestre de 2017; perfazendo elevação de 17,8% nesse período. Comparando-se a razão entre a arrecadação e o Produto Interno Bruto¹ (PIB) ocorreu uma cristalização, visto que esta alcançou 0,21% do PIB, tanto no 2º trimestre deste ano, quanto no 2º trimestre de 2014.

¹ O PIB nominal referente ao período de 2017. II é uma estimativa da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (MF/SPE).

Tabela 1: Arrecadação e PIB Nominal Trimestral – Modalidades Lotéricas

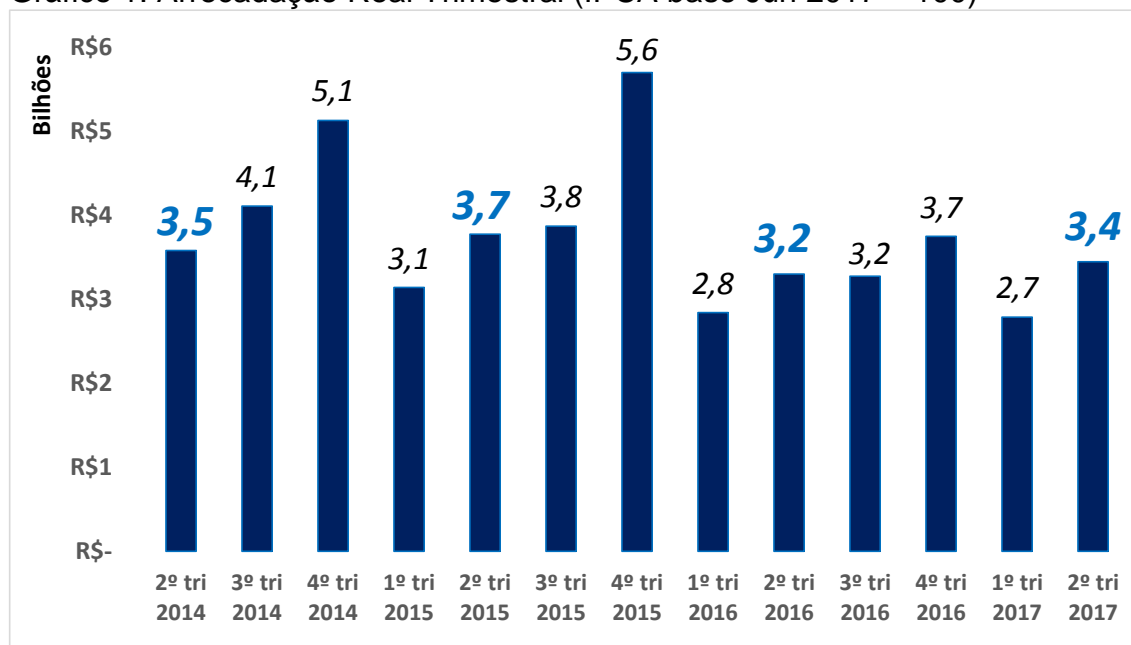
	2014.II	2015.II	2016.II	2017.II
Arrecadação Nominal (em bilhões R\$)	2,93	3,37	3,20	3,45
PIB Nominal (em trilhões R\$)	1,42	1,48	1,56	1,65
Arrecadação/PIB Nominal	0,21%	0,23%	0,21%	0,21%

Fonte: CAIXA, MF/SPE e IBGE. Elaboração: MF/Seae.

Ao observar a arrecadação real trimestral (deflacionada pelo IPCA) das loterias federais no período 2014 a 2017, há um declínio de R\$ 3,5 bilhões, no segundo trimestre de 2014, para R\$ 3,4 bilhões (queda de 3,7%), no segundo trimestre de 2017, consoante gráfico abaixo.

Porém, ao se comparar o segundo trimestre de 2016 com o seu equivalente em 2017, evidencia-se uma elevação real de pouco mais de 6%, saindo de R\$ 3,2 bilhões, em 2016, para os já mencionados R\$ 3,4 bilhões, em 2017.

Gráfico 1: Arrecadação Real Trimestral (IPCA base Jun 2017 = 100)



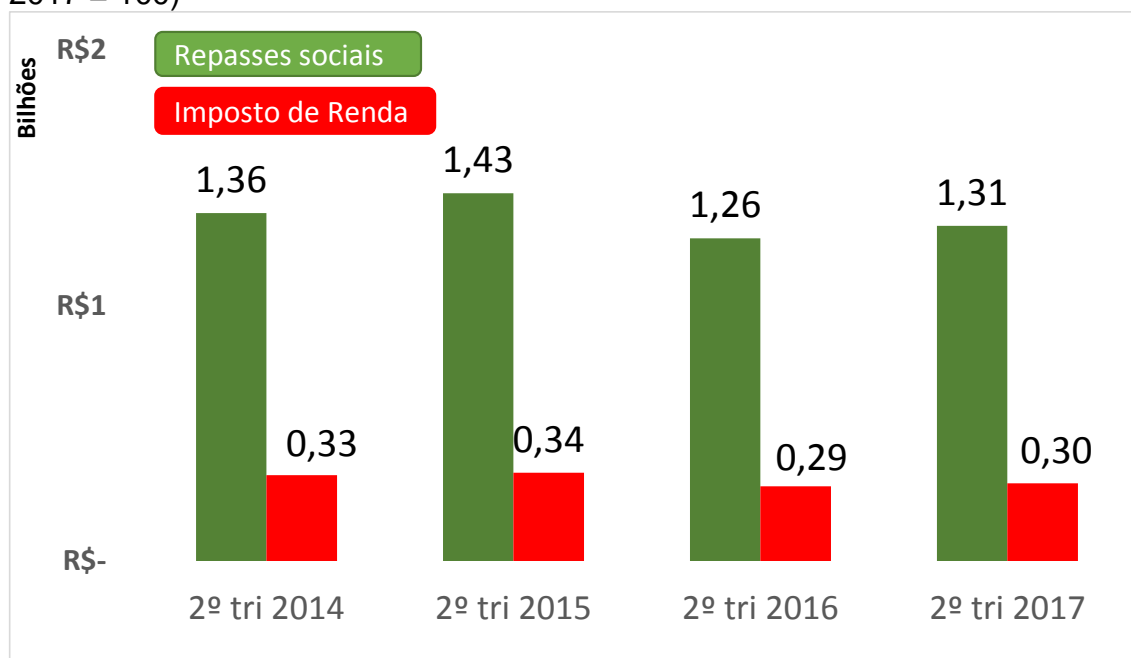
Fonte: CAIXA e SPE. Elaboração: Seae

Essa recuperação no segundo trimestre das loterias federais leva a um crescimento real de aproximadamente 1,7% no primeiro semestre de 2017 (R\$

6,1 bilhões), quando comparado ao primeiro semestre de 2016 (R\$ 6 bilhões). Esta recuperação real na arrecadação semestral das loterias federais pode ser reflexo de uma possível recuperação na economia brasileira, neste primeiro semestre.

Com o aumento da arrecadação no segundo trimestre de 2017, em relação ao mesmo período do ano anterior, houve maior repasse de recursos das loterias para os programas sociais e elevação da arrecadação do Imposto de Renda com a premiação concedida. De fato, os repasses sociais se elevaram em aproximadamente 4% entre o segundo trimestre de 2016 (R\$ 1,26 bilhão) e o segundo trimestre de 2017 (R\$ 1,31 bilhão).

Gráfico 2: Arrecadação Real Trimestral Repasses Sociais e I.R (IPCA base Jun 2017 = 100)



Fonte: CAIXA. Elaboração: Seae

2.2. Loteria de Sorteio de Números e Loterias baseadas em Prognósticos Esportivos

Inicialmente, vale mencionar que, no Brasil, atualmente, somente existem duas modalidades federais de loteria: a de sorteio de números e a baseada em prognósticos esportivos. Esta concentra menos de 1% das receitas, conseqüentemente mais de 99% da arrecadação federal procede da loteria de sorteio de números.

Deve-se considerar, ainda, que dos nove produtos lotéricos explorados pela CAIXA, três (Mega-Sena, Lotofácil e Quina) concentram mais de 85% da arrecadação, cujo destaque é a Mega-Sena. Esta, no segundo trimestre de 2017, teve ainda um leve aumento para 38,6% da participação na arrecadação total, considerando-se que se encontrava no patamar de 37,3%, em 2016.

Tabela 2: Arrecadação Real Das Loterias Federais (IPCA Jun 2017 = 100)

	2º Tri 2014	%	2º Tri 2015	%	2º Tri 2016	%	2º Tri 2017	%
TOTAL DAS LOTERIAS FEDERAIS	3,6	98,1%*	3,8	99,7%*	3,3	100%	3,4	100%
Loteria de Sorteios de Números	3,47	96,9%	3,72	98,6%	3,26	98,9%	3,42	99,2%
Mega-Sena	1,39	38,9%	1,54	41%	1,23	37,3%	1,33	38,6%
Lotofácil	0,92	25,8%	0,90	24%	0,87	26,6%	0,82	23,7%
Quina	0,65	18,1%	0,74	20%	0,77	23,2%	0,79	22,8%
Lotomania	0,19	5,4%	0,21	6%	0,13	3,9%	0,14	4,0%
Dupla Sena	0,11	3,1%	0,15	4%	0,10	3,0%	0,11	3,3%
Federal	0,08	2,4%	0,09	2%	0,08	2,5%	0,08	2,4%
Timemania	0,11	3,2%	0,09	2%	0,08	2,5%	0,15	4,4%
Loteria de Prognósticos Esportivos	0,04	1,2%	0,04	1,2%	0,04	1,1%	0,03	0,8%
Loteca	0,04	1,0%	0,04	1,0%	0,03	0,9%	0,02	0,6%
Lotogol	0,005	0,1%	0,007	0,2%	0,006	0,2%	0,006	0,2%

Fonte: CAIXA. Elaboração: Seae

* No segundo trimestre de 2014 e 2015 ainda estava em comercialização a loteria instantânea, em função disso o total não é de 100%

Por fim, vale destacar a baixa participação da modalidade lotérica de prognósticos esportivos, que representa aproximadamente 1% do mercado lotérico federal brasileiro, tendo ainda reduzido essa baixa participação de 1,1%, no segundo trimestre de 2016, para 0,8%, no segundo trimestre de 2017.

Essa reduzida participação na arrecadação total contrasta com a exploração dessa modalidade ao redor do mundo (gira em torno de 7% do faturamento total com loteria, segundo a World Lottery Association). Considerando também o fato de o futebol possuir um forte apelo popular no Brasil e este ser a base para essa modalidade de loteria, esperar-se-ia maior participação da modalidade “Loteria de Prognósticos Esportivos” no Brasil.